



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

## Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Óleo de Palma				
Título:	Reunião Ordinária N. 17				
Local:	INMET - Instituto Nacional de Meteorologia   Eixo Monumental Sul Via S1 - Sudoeste - Brasília-DF - CEP: 70680-900				
Data da reunião:	21/11/2014	Hora de início:	09:30	Hora de encerramento:	11:30

## Pauta da Reunião

- 09h30 às 09h40:** Abertura da Reunião. Sr. Roberto Yokohama, Presidente da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Palma Óleo.
- 09h40 às 09h50:** Apreciação e Aprovação da Ata da 16ª Reunião Ordinária da Câmara e Informes da Secretaria.
- 09h50 às 10h00:** Informes da Secretaria e Calendário 2015.
- 10h00 às 10h40:** Porque a Palma de óleo não cresce no Brasil. Sr. Roberto Yokohama, Diretor da ABRAPALMA.
- 10h40 às 11h10:** Especialização em Palmicultura. Sra. Ieda Fernandes, Secretaria Executiva da ABRAPALMA.
- 11h10 às 11h20:** Registro de Defensivos Agrícolas para a Palma de óleo.
- 11h20 às 11h30:** Assuntos Gerais.
- 11h30 às 11h45:** Encerramento.

## Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	ROBERTO YOSHITAMI YOKOYAMA	ABRAPALMA	PR	
2	IÉDA ANDRADE FERNANDES	ABRAPALMA	PR	
3	OSCAR AFONSO DA SILVA JUNIOR		PR	
4	LEONARDO BOTELHO ZILIO	ABIOVE	PR	
5	ÉDER DA SILVA	ABIQUIM	PR	
6	JULIO MINELLI	APROBIO	PR	
7	MARIA CLEIDE MOTA SILVA	BASA	PR	
8	JONAS ISMAEL JOCHIMS	CNA	PR	
9	LUIZ MARCELO BRUM ROSSI	EMBRAPA	PR	
10	ANDREY AURÉLIO DE SOUZA CORRÊA	MDIC	PR	
11	ALEXANDRE ADAM BORBA	UBRABIO	PR	
12	SERGIO TADEU CABRAL BELTRÃO	UBRABIO	PR	
13	FRITZ GAUCH	SAGRI/PA	PR	
14	RODRIGO AUGUSTO RODRIGUES	CC/PR	CO	
15	Anna Julia Portz	ABPA	CO	
16	Renato Lima F Sampaio	MME	CO	
17	Tiago Giuliani	SPAE/MAPA	CO	



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

PR - presente / CO - convidado

### Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

#### Desenvolvimento

#### **1. Abertura da Reunião. Presidente Interino da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Palma Óleo.**

Às nove horas e trinta minutos, do dia vinte e um de novembro de 2014, no Auditório do INMET, foi aberta a Décima Sétima Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Palma de Óleo, pelo Sr. Roberto Yoshitami Yokohama, Presidente da Câmara, que saudou a todos e agradeceu pela presença.

#### **2. Apreciação e Aprovação da Ata da 16ª Reunião Ordinária da Câmara e Informes da Secretaria.**

Submetida à aprovação do plenário, a Ata da 16ª Reunião Ordinária, encaminhada previamente, por meio eletrônico, foi aprovada, sem ressalvas, por unanimidade.

#### **3. Informes da Secretaria e Calendário 2015.**

Em seguida o Sr. Oscar Afonso da Silva Jr, Secretário da Câmara, submeteu ao plenário proposta de calendário 2015: 27 de fevereiro, 22 de maio, 28 de agosto e 20 de novembro. Informou que o calendário será enviado eletronicamente, e ressaltou que, no caso de reunião fora de Brasília, o colegiado deve manifestar o período e local. Após debate do tema, o Sr. Roberto Yoshitami Yokohama, Presidente da Câmara, propôs que, a reunião de maio seja realizada na cidade de Belém, Pará. Na sequência o secretário disponibilizou informações sobre a agenda de trabalho 2013-2014 e mencionou a importância do colegiado definir agenda para o ano seguinte.

#### **4. Porque a Palma de Óleo Não Cresce no Brasil.**

Seguindo o Sr. Roberto Yoshitami Yokohama, Presidente da Câmara, apresentou informações sobre o setor de óleo de palma no Brasil disponibilizadas durante a Conferência Internacional 2014, Biodieselbr. Num primeiro momento abordou os fatores preponderantes ao cultivo da palma de óleo subdivididos em: (1) edafoclimáticos: luminosidade, pluviometria, temperaturas, umidade e solos; (2) econômicos: segurança jurídica, segurança



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

tributária, estabilidade econômica, questão de mão de obra, logística e mercado consumidor; e (3) estratégicos: área livre de desmatamento, área livre de conflitos sociais, segurança fundiária, segurança fitossanitária e custos de competição. Dando continuidade, citou as influências diretas do custo Brasil relatando dificuldades e burocracia na obtenção de licenças ambientais e regularização fundiária, aprovação de defensivos agrícolas, legislação trabalhista arcaica e onerosa, dificuldades de compra de terras por estrangeiros o que dificulta novos investimentos no setor e insegurança jurídica. Em relação a custos de produção, elencou como impactantes os relacionados a mão de obra, fertilizantes, combustíveis e terra. Exemplificando, disponibilizou tabela de mercado de óleo de palma estratificado por estado, consumo de diesel, potencial de biodiesel mistura e volume necessário de óleo. Também apresentou dados sobre área plantada, número de famílias de agricultores familiares, produção em toneladas e, em seguida, projetou gráfico de comparação de custo trabalhista dos principais países produtores. Disponibilizou simulação de custos de produção de óleo de palma para biodiesel, tabela de custo de produção e preço de venda e por, tratar-se de commodity, apresentou informações sobre variação de preços de petróleo, óleo de soja, óleo de colza e óleo de palma. Dentro desse contexto, apresentou gráfico de balanço de carbono, que demonstra as operações carbono global positiva. Concluindo a apresentação, elencou os principais desafios do setor, os quais seriam: alto custo de produção que inviabiliza a entrada de novos investidores, consumo de óleo pelos setores alimentícios e oleoquímicos, dumping socioambiental devido a concorrência com produtos importados, país como importante fronteira agrícola para produção de palma e pressão sobre produção de biodiesel no mundo devido a queda de preço do petróleo.

### **5. Especialização em Palmicultura.**

Com respeito ao assunto a Sra. Ieda Fernandes, Representante da ABRAPALMA, relatou que a academia avança em nichos de mercados, e que, dentro desse contexto, a entidade vem discutindo com a Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) uma proposta concreta de especialização em dendecultura e a criação de disciplina eletiva na graduação sobre a cultura, que a depender dos avanços, poderia tornar-se uma disciplina fixa. Explicou que nos cursos atuais de graduação o tema faz parte de disciplinas de culturas de ciclo longo (perenes) e, por isso, sem uma especialização no assunto, os profissionais da universidade não estavam sendo absorvidos pelo mercado local. Desse modo, relatou que a universidade procurou entender esse processo e buscar alternativas para reverter esse quadro. Outra questão que mencionou foi a



## **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

aproximação da universidade com o setor empresarial para recepção de estagiários, a ser realizada de forma intensa e com suporte ao aluno. Por fim apresentou a descrição da proposta de especialização em dendeicultura, que mesclará profissionais de mercado e público em geral, mencionando que oportunamente divulgará mais informações sobre o curso.

Sr. Roberto Yoshitami Yokohama, Presidente da Câmara, comentou que além do treinamento na área agrícola, o setor industrial necessitará de profissionais para área química, mecânica e elétrica, por exemplo, pois atualmente essa mão de obra é oriunda de outros estados da federação. Desse modo relatou que o objetivo é estimular a universidade para formar profissionais, o que considera importante para uma próxima etapa de crescimento do setor.

Sr. Éder, Representante da ABIQUIM, perguntou sobre a existência de parceria com o SENAI e o PRONATEC, para formação de técnicos a nível operacional.

Com respeito a isso, a Sra. Ieda Fernandes, Representante da ABRAPALMA, mencionou sobre edital aberto do PRONATEC e da participação de empresa do setor, a Biopalma, que cederá às demais associadas vagas para cursos técnicos. Lembrou ainda a respeito do Centro de Tomé- Açú, que conta com o apoio do SENAR/CNA e Federação da Agricultura do Estado do Pará (FAEPA).

Sr. Roberto Yoshitami Yokohama, Presidente da Câmara, relatou ainda sobre a criação de onze centros de excelências criados pelo SENAR/CNA no país, onde o Pará foi contemplado. Explicou que a construção esta em andamento e que a unidade permitirá a formação de obra mais operacional.

Sra. Ieda Fernandes, Representante da ABRAPALMA, relatou ainda que na área da pesquisa está em vias de consolidação parcerias com a EMBRAPA, a Rede Óleo de Palma, consolidando então uma área de investimento técnico em pesquisa. Desse modo relatou que, ao lado das propostas de especialização, estágio supervisionado, disciplina seletiva e cursos pronatec, fecha-se um verdadeiro o ciclo de capacitação o setor, com boas perspectivas.

### **6. Registro de Defensivos Agrícolas.**

Sra. Ieda Fernandes, Representante da ABRAPALMA, informou sobre a criação de um comitê na estrutura da entidade para tratar de questões de natureza técnica, entre as quais a de registro de defensivos agrícolas. Relatou sobre as atividades do comitê, entre as quais reunião em Moju das associadas e encontro com a ANDEF, ocasião onde definiu-se sobre a realização de testes, com base na cultura representativa do grupo, no caso o coco, para fins de extrapolação do limite máximo de resíduos. Mencionou sobre o mapeamento das principais pragas e doenças da cultura, definição de alvos biológicos e quais os produtos para fins de controle. Relatou o apoio da EMBRAPA no assunto e citou que a



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

expectativa para obter resultados é de dois anos, ressaltando sobre levantamento de custos e cronograma de execução. A seguir falou de ações do Ministério Público no estado referente a resíduos de agrotóxicos e das ações da entidade para tratar do assunto. Em relação a isso o Sr. Roberto Yoshitami Yokohama, Presidente da Câmara, comentou sobre a identificação de resíduos no fundo do leito do rio e perguntou sobre as ações do MAPA para tratar desse tema. A respeito disso, o Sr. Oscar Afonso da Silva Jr, CGAC/MAPA, relatou que o órgão acompanha o tema, por meio de regulamentações e ações de natureza técnica.

### 7. Assuntos Gerais.

Sr. Roberto Yoshitami Yokohama, Presidente da Câmara, lembrou da realização do II Workshop do Programa de Produção Sustentável de Óleo de Palma do Brasil, a ocorrer de 26 a 28 de novembro, na cidade de Tomé Açu, Pará.

Por fim o Sr. Oscar Afonso da Silva Jr, CGAC/MAPA, reforçou aos membros a importância de atualizar os dados cadastrais de representantes titular e suplente na câmara, solicitando o envio das informações a Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas.

### 8. Encerramento.

Não havendo mais assuntos a serem tratados, o Presidente da Câmara encerrou a Reunião da Câmara Setorial.

#### Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

#### Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

#### Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

#### Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------